

Transplante renal consequente de dengue hemorrágica: relato de caso.

Daniel S. Bezerra¹; Ivson J. A. Medeiros Junior¹; Renata S. Ferreira¹; Álef L. A. Bezerra²; João C. Ramalho Neto³; Tânia R. F. Cavalcanti⁴; Waléria B. A. G. Nogueira⁴;

1- Acadêmico de Medicina. Faculdade de Medicina Nova Esperança - Av. Frei Galvão, 12, Gramame, João Pessoa/P, CEP 58067-695. 2- Acadêmico de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – BR 230Km, Amazônia Park, Cabedelo/PB, CEP 58107-402. 3- Acadêmico de Medicina. Universidade Federal de Alagoas. 4- Professora/Orientadora. Faculdade de Medicina Nova Esperança - Av. Frei Galvão, 12, Gramame, João Pessoa/PB, CEP 58067-695.

A dengue é uma doença febril e aguda causada por quatro sorotipos: DENV-1-DENV4. A dengue hemorrágica é uma forma grave que pode evoluir para insuficiência renal e daí ser necessário o transplante renal. Dentre as doenças tropicais, a dengue tornou-se um problema de saúde pública em todo o mundo. Segundo a OMS, aproximadamente 2,5 milhões de pessoas vivem em áreas com risco de transmissão. Atualmente ocorrem cerca de 50 milhões de infecções por ano, sendo 500 mil casos de febre hemorrágica. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de dengue hemorrágica que evoluiu para insuficiência renal – após a paciente sofrer quatro infecções consecutivas e não sequenciais - e por fim sofrer o transplante renal intervivo. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa do tipo história oral da vida em que foi utilizado um gravador e um formulário semi-estruturado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê Ética e Pesquisa – Facene/Famene. Ak, 30 anos, viu sua vida mudar em 2002, quando pegou dengue pela quarta vez, sendo desta, do tipo hemorrágico. Começou com vômitos e coceira pelo corpo, manchas vermelhas e sangramentos nasal e gengival precisando ficar internada. Passados 15 dias de alta, evoluiu para febre, dor, inchaços e anemia, com alteração das taxas de ureia e creatinina. Confirmado o diagnóstico de insuficiência renal, necessitou de transfusão sanguínea e realização de diálise peritoneal durante cinco anos, diminuindo significativamente sua qualidade de vida, quando então surgiu a ideia do transplante. Havendo compatibilidade com um irmão, este pode ser realizado, retornando a paciente à alegria de viver. A doença renal por possuir várias fases – podendo levar ao transplante renal – traz ao sistema de saúde um grande desafio, e ao doente a necessidade de superação física e emocional. Sendo uma enfermidade que demanda ações de toda a sociedade.

Palavras-chaves: dengue hemorrágica; transplante renal; controle de doenças transmissíveis.